



PRODUÇÃO INTELECTUAL DA UFSCAR: DISCREPÂNCIAS NA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA

José Carlos de Oliveira Cesar Junior¹, Zaira Regina Zafalon²

¹Bacharel em Biblioteconomia e Ciência da Informação, UFSCar, São Carlos, SP

²Professora Assistente, UFSCar, São Carlos, SP

RESUMO

Discute as discrepâncias identificadas na Biblioteca Comunitária (BCo) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) quanto ao depósito da produção intelectual de teses e dissertações da instituição. Entende-se que a biblioteca deva servir como instância depositária da produção institucional dos documentos produzidos e defendidos. O problema identificado advém das seguintes hipóteses: [1] inexistência de política institucional que corrobore para o depósito de teses e dissertações defendidas na UFSCar e [2] tramitação de registro de patentes oriundos de invenção ou novo processo, o que requer que o depósito seja postergado diante da necessidade de se manter em segredo a metodologia ou o resultado da pesquisa. Justifica-se este estudo pelo fato de que pesquisas acadêmicas geram conhecimentos explicitados em forma de artigos, dissertações e teses. Com o surgimento de novas pesquisas, na própria instituição ou externas, a necessidade de outros pesquisadores terem acesso ao conhecimento gerado anteriormente torna-se patente. Entende-se que essa seja a principal justificativa quanto ao desenvolvimento desta pesquisa: a necessidade de a BCo apropriar-se do papel de depositária institucional na UFSCar. Como objetivo geral pretende-se analisar a discrepância entre as teses e dissertações defendidas na universidade UFSCar e o depósito das mesmas na BCo para que seja possível [1] contribuir para o estabelecimento de uma política voltada ao depósito destes trabalhos na instituição, [2] garantir a divulgação do conhecimento científico gerado, [3] aumentar a visibilidade da biblioteca frente à comunidade acadêmica e científica e [4] disponibilizar o conhecimento institucional gerado de modo a facilitar o acesso aos registros documentais.

Palavras-Chave: Produção intelectual; Universidade Federal de São Carlos; Biblioteca Comunitária; Teses; Dissertações.

ABSTRACT

This paper discusses the discrepancies identified in the Community Library (BCo) of the Federal University of São Carlos (UFSCar) concerning the deposit of intellectual production of theses and dissertations of the institution. It is understood that the library should serve as a forum repository of institutional production of documents produced and saved. The identified problem comes from the following assumptions: [1] lack of institutional policy that supported for the deposit of theses and dissertations at UFSCar and [2] procedure for registration of patents from invention or new process, which requires that the deposit





is postponed on the need to keep secret the methodology or the search result. This study is justified by the fact that academic research generates knowledge explained in the form of articles, dissertations and theses. With the emergence of new research in the institution itself or external, the need for other researchers to have access to knowledge previously generated becomes patent. It is understood that this is the main justification for the development of this research: the need for the HCB ownership of the role of depository institutions at UFSCar. As a general objective is intended to analyze the discrepancy between the theses and dissertations at the University UFSCar and deposit them on the HCB to be possible [1] contribute to the establishment of a policy that the deposit institution in these works, [2] ensure the dissemination of scientific knowledge, [3] increase the visibility of the library facing the academic and scientific community and [4] provide institutional knowledge generated in order to facilitate access to documentary records.

Keywords: Intellectual production; Universidade Federal de São Carlos; Community Library; Thesis; Dissertations.

1 Introdução

Este trabalho envolve a produção intelectual institucional da UFSCar, mais precisamente as teses e dissertações, e o seu depósito na biblioteca da Instituição. O interesse provém de uma análise superficial e exploratória que identificou que parte do material resultante de estudos de mestrado e doutorado desenvolvidos na instituição não se encontram disponíveis no acervo da BCo. Justifica-se tal estudo pelo fato de que trabalhos decorrentes de pesquisas acadêmicas produzem conhecimentos explicitados em forma de artigos, dissertações e teses que geram novas pesquisas na própria instituição ou externas a elas, além da necessidade de outros pesquisadores terem acesso a esse conhecimento. A necessidade de a BCo apropriar-se do papel de depositária institucional na UFSCar deve ser considerado como fundamental para a criação futura do repositório institucional.

A problematização se faz diante de duas hipóteses que podem explicar a ocorrência de discrepâncias existentes entre o que se produz cientificamente e o que é depositado na BCo: [1] inexistência de política institucional que corrobore para o depósito das teses e dissertações desenvolvidas na UFSCar, o que faz com que cada Programa de Pós-graduação adote diferentes procedimentos; [2] o fato de muitos trabalhos de pesquisa de mestrado e doutorado estarem em tramitação de registro de patente, o que faz com que o depósito seja postergado diante da





necessidade de se manter em segredo a metodologia ou o resultado da pesquisa.

O modelo tradicional de biblioteca tem sofrido mudanças em seu paradigma e muitas decorrem do fato de seus usuários, por terem acesso aos avanços das tecnologias de informação e comunicação (TIC) de forma irrestrita e rápida, apresentarem constantemente novas demandas por uma informação mais objetiva e precisa, forçando assim as bibliotecas a se adequarem ao novo contexto contemporâneo para atender às necessidades emergentes. Porém, na maioria das vezes, as bibliotecas não consideram as necessidades de conhecimentos mais específicos para a possível recuperação da informação plena e satisfatória ao usuário. Dessa forma, a finalidade principal das bibliotecas, a transferência e disseminação da informação, acaba não sendo legitimada, o que vem a confirmar a imagem de local destinado a empréstimos e consultas.

Segundo Leite e Costa (2006), as universidades carregam dois princípios fundamentais: pesquisa e ensino. Com isso, nas universidades concentram-se pesquisadores de alto nível responsáveis pela realização de pesquisas científicas. Muitas dessas pesquisas geram a transferência de tecnologias para a iniciativa privada, trazendo recursos para novos investimentos nestas pesquisas, e também servindo como fontes de geração para outras. Esta produção de conhecimento em grande escala, no contexto das instituições públicas de ensino e pesquisa, aponta para a necessidade de armazenamento e disseminação desse material, o que exige fácil localização e acesso pelos usuários.

É nesse contexto que se apresenta o relevante papel da biblioteca frente à comunidade: agir como intermediária entre o usuário e o conhecimento, suprimindo necessidades informacionais, facilitando a localização, o acesso e contribuindo na geração de novos conhecimentos. Entretanto, uma vez que a organização e o armazenamento dos registros do conhecimento gerado nas instituições públicas de ensino e pesquisa não acontecem de forma plena e adequada, usuários reais e potenciais de bibliotecas, cada qual com diversificadas necessidades de acesso à informação, terão dificuldades no desenvolvimento de novas pesquisas e de novas tecnologias.



2 Revisão de Literatura

A necessidade de aumentar a visibilidade acadêmica e institucional frente à comunidade científica e de divulgar o conhecimento científico gerado nas instituições públicas de ensino e pesquisa, torna necessário que a biblioteca assuma o papel de depositária do conhecimento gerado nessas instituições. Segundo Almeida (1989), as bibliotecas depositárias devem encarregar-se de receber toda a produção intelectual, seja de caráter cultural ou científico, de uma instituição, cidade ou região a fim de assegurar o acesso a informações relevantes a um maior número de usuários. É preciso estabelecer a conceituação e a definição, com estudos aprofundados, do que vem a ser de fato biblioteca depositária, a fim de não se confundir com depósito legal ou catálogo coletivo de publicações (ALMEIDA, 1989). Em linhas gerais, entende-se que a finalidade primeira de uma biblioteca depositária é preservar a memória documental institucional e servir de suporte documental e informacional aos usuários.

Uma vez que as bibliotecas assumem o papel de depositárias do conhecimento acadêmico-científico institucional e encarregam-se da organização da produção gerada na instituição, deve-se levar em conta que questões voltadas ao espaço físico tornam-se prementes e agravam-se com o decorrer do tempo. Diante dessa afirmação, as tecnologias de informação e comunicação (TIC) poderão ser aliadas nessa tarefa, passando do suporte físico para o suporte digital, vindo a facilitar o armazenamento, a disponibilização e o acesso a tais documentos. Dessa forma, o processo de transferência de informação deve ser instituído com a finalidade de preservar a produção intelectual de pesquisadores e de dar maior visibilidade à produção científica, à instituição e aos autores e que pode ser feito por meio do repositório institucional.

Os repositórios surgiram para suprir questões voltadas ao “impacto do alto custo das assinaturas de periódicos para a manutenção das coleções impressas” (MUELLER, 2006 apud CARVALHO, 2006b, p.1) e aos “contratos de licenças de uso de periódicos eletrônicos considerados abusivos para divulgar o conhecimento

produzido por cientistas e pesquisadores de suas próprias instituições” (MOVIMENTO ACESSO ABERTO BRASIL, 2006 apud CARVALHO, 2006b, p.1).

Lynch (2003 apud CARVALHO, 2006a) afirma que os repositórios institucionais são como “um conjunto de serviços que a universidade oferece aos membros de sua comunidade, para gestão e disseminação dos materiais digitais criados pela universidade e membros de sua comunidade”. Este tipo de repositório possibilita “reunir, preservar, dar acesso e disseminar boa parte do conhecimento da instituição, contribuindo para aumentar a visibilidade da produção científica” (CARVALHO, 2006a).

Os repositórios institucionais incluem uma diversidade de conteúdos e de formatos, de forma a atender todo e qualquer tipo de produção intelectual. Dessa forma, a criação de um repositório requer um trabalho cuidadoso de análise, planejamento e implantação, uma vez que envolve a participação de diferentes atores e cujo sucesso depende inteiramente da adesão de docentes e demais segmentos da comunidade universitária.

3 Procedimentos metodológicos

A partir das hipóteses levantadas, foi feita a análise quali-quantitativa das discrepâncias entre as teses e dissertações defendidas na universidade UFSCar e o depósito na Bco, entre os anos de 2004 e 2008, a partir de pesquisa documental, junto à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) e à BCo. Optou-se pela pesquisa exploratória diante da possibilidade de contribuição para o estabelecimento de uma política de depósito destes trabalhos na instituição de forma a garantir a divulgação do conhecimento científico gerado aumentando a visibilidade frente à comunidade acadêmica e científica, pois, segundo Gil (1989), esse tipo de estudo visa explicitar um problema ou construir hipóteses. Elaborou-se relatório com os registros de teses e dissertações, no qual era possível identificar dados como autor, orientador e membros da banca, ano de defesa, ano de impressão, centro e programa ao qual o trabalho estava vinculado, tipo de trabalho e agencia financiadora. Estes dados foram analisados, fase na qual foi identificada a existência de erros que poderiam

trazer problemas na hora da contagem, tais como: erros de digitação, duplicidade de registros, falta do preenchimento de alguns dos campos e homogeneidade dos nomes, sendo necessário, por vezes, a consulta ao Currículo Lattes para a comprovação de algum dado que era conflitante. Em seguida, esses dados foram tabulados e gerados gráficos que permitiram a observância de eventuais diferenças entre a quantidade de teses e dissertações defendidas na UFSCar e aquelas depositadas na Biblioteca Comunitária (BCo). Os dados provenientes da BCo e da ProPG foram cotejados e confrontados em tabelas para que fosse possível a análise por diferentes enfoques: por centros e por programas.

4 Resultados finais

O propósito de identificar a discrepância entre as teses e dissertações defendidas na universidade UFSCar e o depósito na BCo direcionou as estratégias para análise dos resultados de pesquisa, apresentados a seguir. Os dados apresentam o recorte temporal entre os anos de 2004 e 2008.

O gráfico 1 apresenta a análise dos dados de registros de defesa de mestrado, agrupados por Centro Acadêmico: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH).

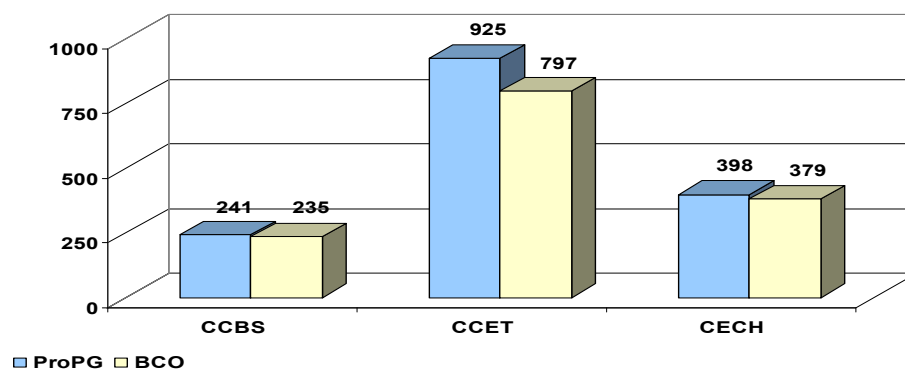


Gráfico 1: Comparativo de registros de defesas de mestrado por Centro (período: 2004 - 2008)

Percebe-se que o CCET apresentou maior contribuição na produção intelectual da Universidade, bem como o maior índice proporcional de defasagem

quanto ao depósito na BCo (13,83%). O CECH, segundo com maior contribuição, apresentou uma diferença percentual de 4,78%, e o CCBS apresentou a menor diferença 2,49%.

O gráfico 2 apresenta a análise dos dados de registros de defesa de doutorado, agrupados pelos centro acadêmicos.

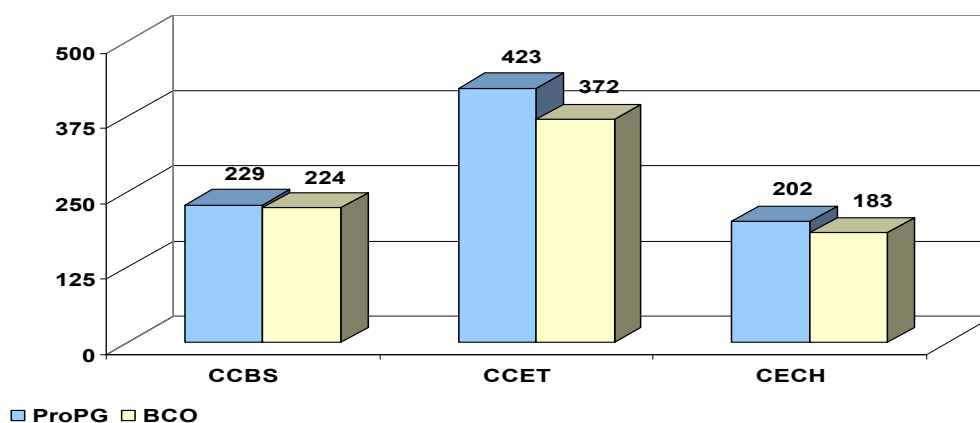


Gráfico 2: Comparativo de registros de defesas de doutorado por Centro (período: 2004 - 2008)

No gráfico 2, tal qual o gráfico 1, percebe-se que o CCET apresentou maior contribuição na produção da Universidade, bem como o maior índice de defasagem quanto ao depósito na BCo (12%). O CECH, segundo com maior contribuição, apresentou uma diferença percentual de 9,4%, e o CCBS, a menor diferença 2,2%.

O gráfico 3 apresenta um comparativo entre as defesas de mestrado do CCBS por ano.

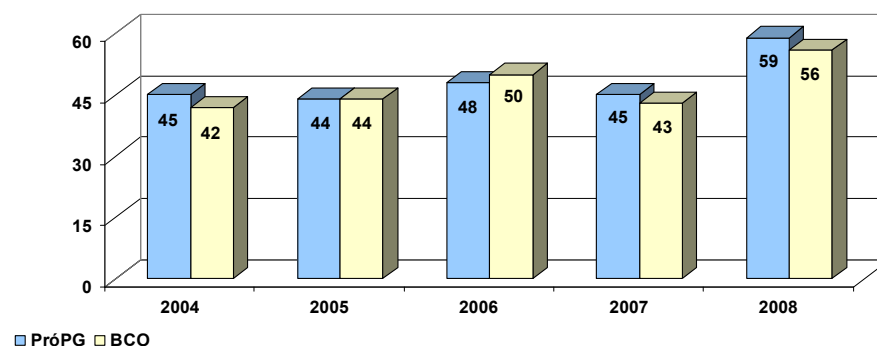


Gráfico 3: Comparativo de registros de defesa de mestrado no CCBS por ano

Neste gráfico observa-se que no ano de 2006 os dados da BCo são maiores que o da ProPG, e que, em 2005, os dados foram iguais. Nos demais anos

apresenta-se índice menor de 6%.

O gráfico 4 apresenta um comparativo entre as defesas de doutorado do CCBS por ano.

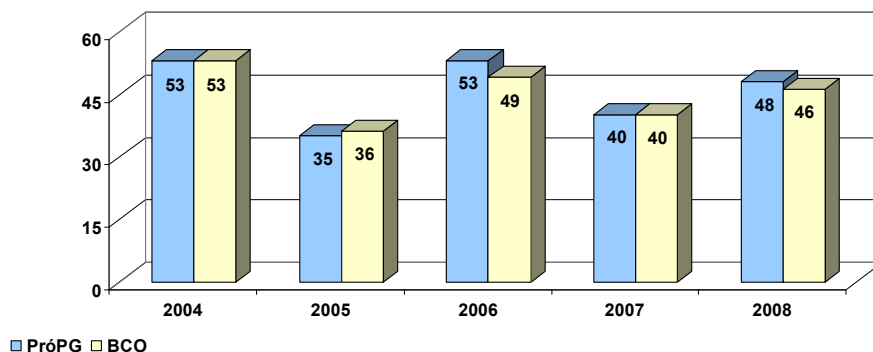


Gráfico 4: Comparativo de registros de defesa de doutorado no CCBS por ano

Analisando-se o gráfico 4, identifica-se que, em 2005, a BCo apresenta maior índice de registros que a ProPG em 2,8%. Nos anos de 2004 e 2007 os dados entre as duas instâncias foram iguais, e, nos anos de 2006 e 2008, houve diferença de 7,5% e 4,1%, respectivamente.

O gráfico 5 apresenta um comparativo entre as defesas de mestrado do CCET por ano.

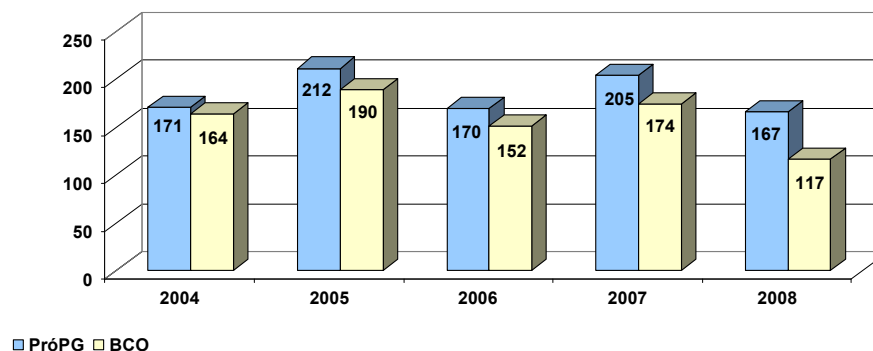


Gráfico 5: Comparativo de registros de defesa de mestrado no CCET por ano

No gráfico 5 constata-se que os registros da ProPG são maiores que os da BCo, em todos os anos, sendo a diferença no ano de 2004 de 2,9%, no ano de 2005 de 10,4%, no ano de 2006 de 10,6%, no ano de 2007 de 15% e no ano de 2008 de 29,9%.

O gráfico 6 apresenta comparação entre dados de defesas de doutorado no

CCET por ano.

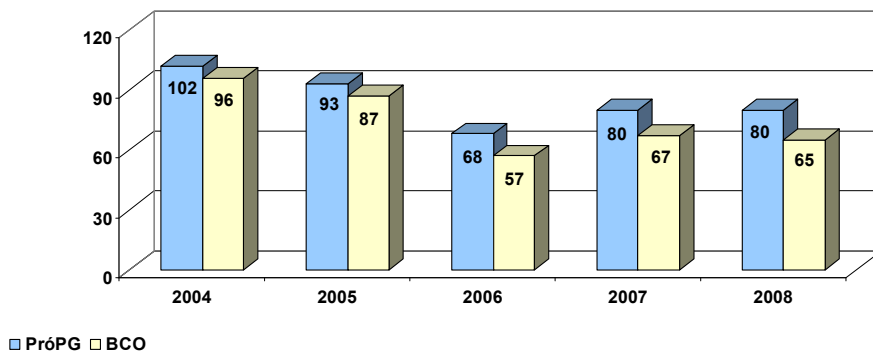


Gráfico 6: Comparativo de registros de defesa de doutorado no CCET por ano

O gráfico 6 apresenta análise dos dados de defesa de doutorado por ano do CCET, no qual constata-se que os dados da ProPG são maiores que os da BCo em todos os anos, sendo que em 2004 é de 5,9%, em 2005 é de 6,4%, nos anos de 2006 e de 2007 de 16,2%, e no ano de 2008 de 18,8%.

O gráfico 7 apresenta dados comparativos quanto às defesas de mestrado no CECH por ano.

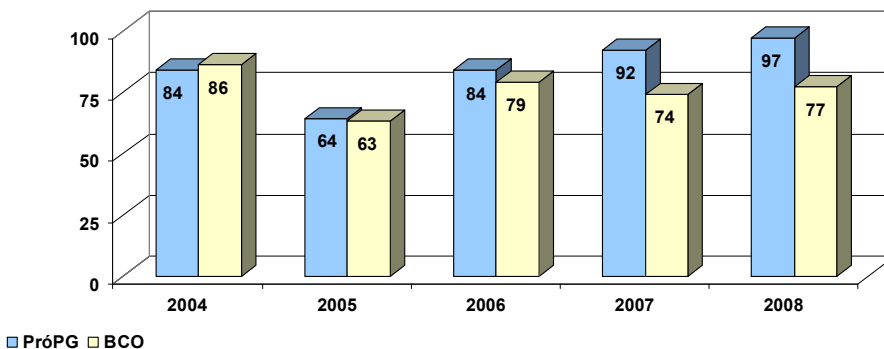


Gráfico 7: Comparativo de registros de defesa de mestrado no CECH por ano

O gráfico 7 permite-nos observar que no CECH, com exceção do ano de 2004, cujos dados da BCo são 2,3 % maiores que o da ProPG, constata-se que os registros da ProPG são maiores que o da BCo, com diferença de 10,4% em 2005, de 10,6% em 2006, de 15% em 2007, e de 29,9% em 2008.

O gráfico 8 compara dados quanto às defesas de doutorado no CECH por ano.

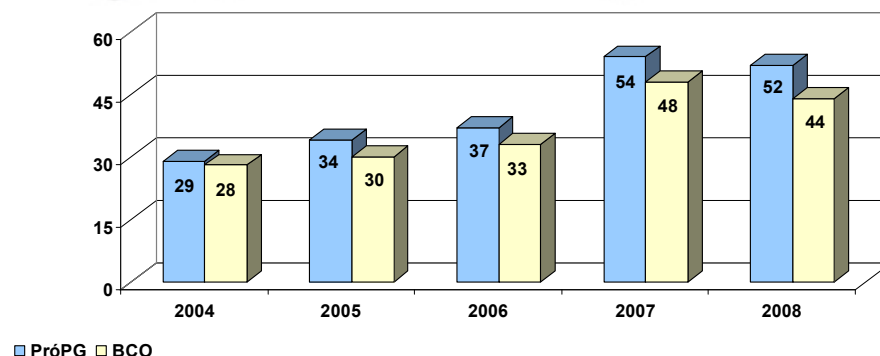


Gráfico 8: Comparativo de registros de defesa de doutorado no CECH por ano

No gráfico 8 constata-se que os registros da ProPG são maiores que os da BCo em todos os anos, sendo registradas as diferenças: de 3,4%, em 2004; de 11,8%, em 2005; 10,8%, em 2006; de 11,1%, em 2007; e de 15,4%, em 2008.

5 Considerações Finais

À biblioteca cabe o relevante papel de agir como intermediária entre a comunidade acadêmica e os registros do conhecimento de que dispõe, de modo a suprir as necessidades informacionais, facilitando a localização, o acesso e contribuindo na geração de novos conhecimentos. Identifica-se, assim, a necessidade do aumento de visibilidade e de divulgação de todo conhecimento gerado dentro da instituição, o que torna a biblioteca uma depositária institucional. Diante deste cenário, a preocupação que permeou o presente trabalho relacionou-se à quantificação e à análise de possíveis causas que levam às discrepâncias entre as teses e dissertações depositados na Biblioteca Comunitária (BCo) e aquelas homologadas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

A coleta de dados e sua análise permitiram diagnosticar problemas quanto ao processo de depósito das teses e dissertações defendidas na UFSCar na BCo, diante das quais é possível considerar-se, por intermédio dos gráficos e de análise pontuais, que:

[1] na UFSCar não existe uma política legal e legítima de depósito na biblioteca de todo conhecimento gerado a partir dos trabalhos de doutorado e



mestrado da instituição;

[2] muitos podem ser os fatores que corroboram para que exista uma diferença entre o depósito na BCo e o que é homologado pela ProPG;

[3] existe real necessidade de regulamentação de procedimentos para que o depósito de todo conhecimento gerado na UFSCar seja feito na BCo, sendo esta o elemento chave entre os processos de geração e de disseminação da informação dos pesquisadores da instituição; e

[4] é necessária a identificação de melhoras práticas de outras instituições, que desempenham de forma eficiente o depósito legal do conhecimento gerado, como um caminho mais fácil, seguro e menos oneroso para a UFSCar, neste primeiro momento.

Entende-se que contribuições para avaliação de processos na UFSCar, ofereçam subsídios para o estabelecimento de uma política institucional que garanta o papel da BCo como depositária institucional legítima do conhecimento desenvolvido na própria instituição.

6 Referências

ALMEIDA, O. A biblioteca depositária no Brasil: idéias e reflexões. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 1, n. 18, p. 15-20, jan. 1989. Disponível em: <http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/viewFile/1312/950>. Acesso em: 03 maio 2009.

CARVALHO, M. C. R. et al. O repositório institucional como recurso de apoio à gestão do conhecimento da Universidade Católica de Brasília. In: CONFERÊNCIA IBEROAMERICANA DE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS NO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA, 1., 2006, Brasília. **Anais eletrônicos...** 2006a. Disponível em: http://dspace.ibict.br/dmdocuments/Maria_Carmen_Romcy_de-Carvalho.pdf. Acesso em: 02 fev. 2010.

CARVALHO, M. C. R. O repositório institucional da Universidade Católica de Brasília. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14., 2006, Salvador. **Anais...** 2006b. Disponível em: <http://repositorio.ucb.br/ri/bitstream/123456789/86/1/ArtigoSNBU2006%20pdf.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2010.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas S.A, 1989.





LEITE, F. C. L.; COSTA, S.. Repositórios institucionais como ferramentas de gestão do conhecimento científico no ambiente acadêmico. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 11, n. 2, p. 206-219, 2006.

MEDEIROS, E.; RODRIGUES, R. P. Desdobramentos institucionais e científicos na criação de um repositório institucional: a proposta da Universidade Federal de Goiás / Campus Jataí. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 15., 2008, São Paulo. **Anais...** 2008. Disponível em: <http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/anais/site/pdfs/2573.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2010.

MODESTO, F. DSPACE na biblioteca para ampliar os serviços de informação. 2005. Disponível em: <http://dspace.ibict.br/dmdocuments/Infohome.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2010.

PACHECO, R. C. S.; KERN, V. M. Transparência e gestão do conhecimento por meio de um banco de teses e dissertações: a experiência do PPGE/UFSC. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 30, n. 3, p. 64-72, set./dez. 2001.

RODRIGUES, E. et al. RepositóriUM : criação e desenvolvimento do Repositório Institucional da Universidade do Minho. In: CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 8., 2004, Estoril. **Nas encruzilhadas da informação e da cultura: (re)inventar a profissão**. Lisboa : Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, 2004.

ROESCH, S. M. A. Pesquisa quantitativa e pesquisa qualitativa. In: _____. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão e estudos de caso**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SANTANA, I. V. Biblioteca universitária e transferência da informação: problemas e perspectivas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 1, n. 18, p.35-44, jan. 1989. Disponível em: <http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/viewFile/1329/959>. Acesso em: 03 maio 2009.

